

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE GEOGRAFIA NA APRENDIZAGEM ACERCA DO CICLO HIDROLÓGICO

Jhonatas Diniz da Silva¹

Genilson do Nascimento Costa²

Valéria Porto Brito³

Paulo José Macêdo de Farias⁴

Ivanalda Dantas da Nóbrega⁵

O presente resumo traz três relatos diante das experiências desenvolvidas enquanto equipe do Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia, do curso de Licenciatura de Geografia, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na cidade de Campina Grande, Paraíba (PB). As atividades do Residência Pedagógica se desenvolvem na Escola Cidadã Integral (ECI) Monte Carmelo, também localizada na cidade de Campina Grande-PB.

A temática de estudos e desenvolvimento das aulas foi o ‘Ciclo Hidrográfico’, a partir da qual foi realizado o planejamento para diferentes turmas do 1º Ano do Ensino Médio. Dessa forma, buscamos identificar o perfil dessas turmas, a partir do conhecimento dos alunos e de suas realidades para o desenvolvimento das três experiências docentes (FREIRE: 2000; 2002), para ao final estabelecermos um quadro comparativo das perspectivas de desafios encontrados em sala de aula na ministração de conteúdos do ensino de Geografia, procurando

¹ Graduando do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Residente do Programa Residência Pedagógica. Autor principal. E-mail: uchihak97@gmail.com.

² Graduando do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Residente do Programa Residência Pedagógica. Coautor 2. E-mail: ggcostuni@gmail.com.

³ Graduanda do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Residente do Programa Residência Pedagógica. Coautora 3. E-mail: valerporto110@gmail.com.

⁴ Preceptor da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo. Integrante da Equipe Residência Pedagógica. Subprojeto Geografia, do curso de Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Coautor 4. E-mail: pauloprofessorgeo@hotmail.com.

⁵ Docente Orientadora da Equipe Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia, do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Coautora 5 e Orientadora. E-mail: ivanalda.dantas@professor.ufcg.edu.br.

compreender quais as interações e as problemáticas encontradas por cada um dos Residentes em suas respectivas salas de aula.

As atividades foram desenvolvidas nos meses de agosto a setembro de 2023, e utilizamos como metodologia aulas expositivas dialogadas, construção de planos de aulas, apresentação de slides, discussão acerca do comportamento da pluviometria na cidade onde residem, buscamos trazer da forma mais lúcida e coerente possível à temática de ‘Ciclo Hidrográfico’ partindo-se do conhecimento prévio dos estudantes, os direcionando ao conteúdo central da temática.

Nossas experiências do PRP têm ocorrido na perspectiva de organização do planejamento com vistas ao atendimento das necessidades dos educandos. Na realidade em pauta, partimos do entendimento de que os sujeitos são oriundos da classe trabalhadora e realizam a sua aprendizagem em Escola Cidadã Integral (ECI). No que diz respeito às ECIs, Rego (2017) afirma que, no que se refere à educação com base nesse modelo, é proposta como um lugar central para a reprodução da organização social cada vez mais articulada a uma ordem global baseada nas leis de mercado e, menos em bases sociais de valorização das coletividades. Considerando o modelo ECI e o Novo Ensino Médio (NEM), enfrentamos a diminuição da carga horária em disciplinas como a Geografia, tendo no Ensino Médio, um escasso número de aulas no âmbito das Ciências Humanas, em geral, tendo que condensar um vasto acervo de conteúdos, em um número mínimo de aulas, e, desse modo contemplar a carga horária estipulada na atualidade para esta disciplina, assim como tenta trazer o que é de mais importante e significativo aos educandos durante esse mínimo espaço de tempo.

No dia 6 de setembro de 2023, a Residente 1 teve a oportunidade de ministrar uma aula na turma do 1º ano B, cujo subtema pautado foi a hidrografia e os recursos hídricos, um conteúdo de extrema importância para a compreensão do ambiente em que vivemos, sobretudo se considerar a realidade da cidade de Campina Grande, a qual possui um complexo de bacias hidrográficas perenizadas pela presença dos esgotos a céu aberto da cidade.

Durante a aula, foram explorados diversos tópicos relacionados à hidrografia, a exemplo da definição da palavra como pertinente ao estudo das águas do Planeta, incluindo rios, lagos, oceanos e a distribuição da água no mesmo. Em seguida, abordou-se o ciclo da água, uma parte fundamental desse estudo, que descreve como a água circula entre a atmosfera, a superfície terrestre e os corpos d'água, desempenhando um papel vital em nossos ecossistemas. Um dos pontos altos da aula foi quando se explorou as bacias hidrográficas do mundo e, do Brasil, quando se discutiu a importância das bacias hidrográficas como unidades de gestão de recursos hídricos e, como elas desempenham um papel crucial na disponibilidade

de água doce para as populações. Destacou-se algumas bacias famosas no mundo, como a bacia do Rio Amazonas e, do Rio Nilo, e enfatizou-se a relevância das bacias hidrográficas brasileiras, como a bacia do Rio São Francisco e, do Rio Paraná. Em geral, os educandos demonstraram interesse e participaram ativamente da discussão. Suas perguntas e contribuições enriqueceram a aula, evidenciando seu envolvimento com o assunto.

Acreditamos que a interação e o engajamento dos alunos são indicativos de uma aula bem-sucedida, e isso nos deixou muito realizado como professores em exercício e aprendizagem da docência. É importante destacar que não enfrentamos nenhuma dificuldade em ministrar a aula, dada à importância da presença do RP em nossas vidas, pois o Programa nos aproxima do espaço de atuação profissional futura, mas principalmente, elucidam do ponto de vista prático, possíveis situações que estão sendo antecipadas, ainda no processo da formação acadêmica docente. A espontaneidade durante a aula facilitou a comunicação e o compartilhamento de conhecimento com os alunos. Além disso, ao final da aula, reservamos um tempo para esclarecer todas as dúvidas dos alunos, garantindo que eles saíssem da aula com uma compreensão do tema dito.

Com a mesma temática ‘Ciclo Hidrológico’, no dia 5 de setembro de 2023, o Residente 2 ministrou sua atividade de aula para a turma do 1º ano A, da referida Escola, com a devida construção do planejamento da ação. A princípio foi apresentado o conteúdo para a turma e questionado se havia um conhecimento prévio acerca do mesmo. Desse modo, foi identificado por alguns estudantes de já o terem visto ao decorrer das séries, sendo assim, alguns tinham familiaridade com o tema o que faz com que ocorra uma facilidade em relação à sua compreensão. Dando continuidade à aula, foram questionados também quais conhecimentos prévios tinham à respeito da água, se tinham alguma noção do quanto que havia de água salgada e doce no Planeta Terra, se sabiam me dizer como esse recurso essencial para a vida se renova e, se existe a possibilidade de escassez ou desaparecimento.

A partir das indagações reafirmadas aos estudantes, foram direcionados os principais tópicos selecionados a serem destacados durante a aula ministrada, que seriam: o ciclo da água; tipos de chuvas e bacias hidrográficas. Sendo assim, foram-lhe apresentados às porcentagens de água presentes no Planeta e, como ocorre a renovação desse recurso a partir das chuvas, o que conseqüentemente se encaminha para os três tipos de chuva: chuvas convectivas, chuvas frontais e chuvas orográficas, que por sua vez, proporcionam a formação das chamadas bacias hidrográficas.

Com os principais tópicos interligados, o plano de aula construído partiu dos conhecimentos prévios dos estudantes, demonstrando a importância desses conhecimentos

percebidos a partir de suas participações bastante variadas, desde os que se pronunciavam com maior frequência, até os que pouco se manifestavam acerca do tema. Um aspecto a ressaltar é que, a princípio, alguns estudantes já se lembravam da temática advinda de outras séries escolares, o que inicialmente, poderia representar algo positivo, contudo, por já terem certa familiaridade com a temática, acabou por se tornar pretexto para alguns, de não prestarem atenção à aula, pois "já tinham visto antes" afirmavam alguns alunos (2023). Sendo assim, ressalta-se a importância de conferir a abordagem de determinados temas que já foram trabalhados em anos anteriores, para se trazerem tópicos e perspectivas diferentes das que antes foram trabalhadas encaminhando-se ao final da aula, houveram questionamentos e dúvidas que foram respondidas e foi aplicada uma atividade com questões referentes à aula para avaliar a aprendizagem acerca do conhecimento produzido durante a aula.

O terceiro Residente realizou sua experiência com a mesma temática, na turma do 1º Ano C, do Ensino Médio, no dia 5 de setembro de 2023, partindo da construção de uma sequência didática dos conteúdos: Hidrologia e Ciclo da Água. Partiu-se da averiguação acerca do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema, quando foi feita a seguinte pergunta: "No cotidiano de vocês, quais usos se faz da água?". Os alunos relacionaram uso da água pra diversas finalidades, como consumo humano, higienização do corpo, para o preparo de alimentos, higienização da casa e veículos, e irrigação de plantas e árvores. Verificou-se que os alunos tem noção da importância da água nas suas vidas. A segunda e a terceira questões de pesquisa foram: "Em quais estados físicos a água pode ser encontrada no meio ambiente?" e "onde podem ser encontrados nesses diferentes estados?". Os alunos responderam, sólido, líquido e gasoso, e afirmaram onde pode ser encontrado, pois ao observarem o ambiente onde vivem, entendem que estão presentes na natureza e na atmosfera. Foi perceptível que os educandos possuem a noção prévia do assunto adquirido em séries anteriores, assim como de suas próprias vivências e observações do espaço. Em seguida o R3 apresentou folha impressa contendo a letra da música 'Planeta Água', de autoria de Guilherme Arantes, considerada hino ambiental, por tratar de forma poética, a importância da água e do seu ciclo no meio.

Após a entrega da letra, foi ordenada a divisão dos alunos em trios para fazer a análise da música com uma pergunta norteadora: "Leiam a letra e identifique trechos que mostram a água nos três estados físicos e sua passagem de um estado físico para o outro, tomando como objetivo, a observação e avaliação da noção da turma sobre o ciclo hidrológico. Os grupos identificaram os seguintes trechos da música, "Água que o sol evapora Pro céu vai embora, virar nuvens de algodão", e "Gotas de água da chuva, alegre arco-íris, sobre a plantação, Gotas de água da chuva, Tão tristes, são lágrimas na inundação". Assim notou certa noção

sobre o ciclo hidrológico. Apresentamos slides na televisão disponível em sala contendo um esquema do ciclo água, e conceituação de corpos hídricos e bacias hidrográficas, para construir o conhecimento referente ao conteúdo hidrológico. A avaliação foi realizada com a utilização da plataforma de gameificação Kahoot, pois de maneira lúdica poderíamos observar quanto os alunos tinham aprendido o conteúdo ministrado em sala de aula.

Os três Residentes (R1, R2 e R3) adotaram abordagens diferentes para ensinar o mesmo tema, demonstrando a importância da criatividade e, da flexibilidade no ensino de Geografia (CASTELLAR & VILHENA: 2010). Isso resultou em diferentes níveis de envolvimento dos alunos e proporcionou oportunidades para aprendizado ativo e significativo acerca do espaço de vida dos sujeitos (SANTOS: 1992).

As experiências das aulas sobre o 'Ciclo Hidrográfico' revelam a importância da criatividade e da inovação no ensino, especialmente ao lidar com alunos que já têm algum conhecimento prévio sobre o assunto. É fundamental que os educadores estejam preparados para abordar temas de maneiras diferentes, proporcionando novas perspectivas e mantendo o interesse dos alunos. Além disso, a interação e o engajamento dos alunos são indicativos de aulas provavelmente bem-sucedidas e com significado e atratividade.

Essas experiências tem demonstrado a importância da formação acadêmica docente e, da maximização da relação universidade escola promovidas pela experiência do Programa Residência Pedagógica, pois a longa permanência no Programa tem servido de incentivo a promoção da organização dessa formação licenciando. O uso de recursos visuais e estratégias criativas, como a incorporação de músicas, pode enriquecer o processo de aprendizagem e facilitar a compreensão de tópicos complexos.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; ciclo hidrológico; Residência Pedagógica; aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- REGO, N. **Geografia e Conjuntura Brasileira: Neoliberalismo e Educação Pública**. Porto Alegre: Consequência, 2017. Cap, 06. p, 137- 168.
- SILVA, Mateus Barbosa da; CARVALHO, Luiz Eugênio Pereira. **O Gerencialismo Privado na Escola Pública da Paraíba: a Sala Ambiente de Geografia e as Transformações do Trabalho Docente**.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996; 2002.
- SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 1992.
- CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção Ideias em Ação).